



Nota do Conselho Universitário

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Minas Gerais, reunido em 31 de maio de 2016, manifesta sua profunda preocupação com a fusão do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) com a pasta das Comunicações.

Em 31 anos de atuação ininterrupta, a pasta favoreceu a criação de um sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação, estimulando Estados da Federação a estruturarem suas secretarias de ciência e tecnologia, bem como suas fundações de amparo à pesquisa. Tal esforço conjunto – universidades, institutos tecnológicos e centros de pesquisa, sociedade e governos – resultou no inegável fortalecimento da produção científica brasileira.

Tendo em vista a distância procedimental, de objetivos e missões entre as duas pastas, este Conselho entende que essa fusão implicará retração do desenvolvimento científico e tecnológico do país, com resultados nefastos para a própria economia nacional, posto que o setor de ciência, tecnologia e inovação tem impacto decisivo na produção do conhecimento necessário à promoção da cidadania e ao desenvolvimento das nações modernas.

Para o fortalecimento do sistema nacional de ciência e tecnologia é fundamental que sua agenda, baseada em avanços no campo científico e tecnológico, atuando na articulação das áreas de ciência, tecnologia e inovação de outros países e com participação ativa da comunidade científica na definição de programas e projetos, seja preservada e valorizada em um Ministério próprio e atuante.

Este Conselho Universitário avalia a fusão do MCTI com o Ministério das Comunicações como grave retrocesso. Reafirma o compromisso da UFMG com a produção do conhecimento e inovação e promoção do desenvolvimento científico e tecnológico, defendendo veementemente o fortalecimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação como uma política de Estado contínua e engajada com os anseios do país.

Belo Horizonte, 06 de junho de 2016.

  
Jaime Arturo Ramírez

Presidente do Conselho Universitário